



## Relatório e Contas 2015

---

---

## **Relatório de Atividades 2015**

A área da Terceira Idade é cada vez mais um sector que merece uma atenção redobrada pelo aumento da procura de uma resposta definitiva por parte da comunidade.

Trata-se, assim, de um pilar importante ao nível das nossas respostas sociais e da nossa missão como Instituição Social, que procura estar atenta às necessidades da população, procurando oferecer um serviço de qualidade, marcando o seu lugar pelo trabalho humano, profissional e na procura de equipamentos e instalações adaptados que garantam o conforto e bem-estar a todos os utentes, familiares e colaboradores.

O envelhecimento tem que ser encarado como uma etapa natural da vida humana e deve ser tratado e respeitado como tal, diferente, mas não insignificante.

As pessoas idosas querem aprender, participar em atividades, sentirem-se incluídas, desejam ser úteis em tudo o que participam. Os mais dependentes por motivos de doença ou incapacidade, por seu lado, merecem todo o nosso carinho de forma a garantir o seu conforto e o seu bem-estar.

Assim, e no âmbito das ações propostas para as respostas sociais para o ano de 2015, procuramos dentro das nossas possibilidades a execução das mesmas.

As atividades que tiveram continuidade e cumprimento, de entre elas destacam-se:

- Elaboração do novo regulamento interno da resposta social ERPI, tendo o mesmo sido colocado à apreciação do Centro Distrital da Segurança Social de Beja.
- De forma a responder às necessidades dos clientes mais dependentes, foi adquirido algum equipamento tais como: cadeiras de rodas, camas articuladas e colchões anti-escaras.
- Atendimentos/ entrevistas para avaliação diagnóstica de situações a admitir nas respostas sociais.
- Foram elaborados e organizados alguns processos individuais dos clientes.
- Visitas domiciliárias para avaliação e acompanhamento dos serviços prestados nas respostas sociais.

- Reuniões com as equipas de trabalho dos vários setores para, avaliação, acompanhamento e orientação dos serviços prestados.
- No processo de melhoria de competências dos colaboradores foi realizada formação as quais serão especificadas no relatório de atividades do setor de recursos humanos.
- No campo da ação social manteve-se:
  - ✓ A parceria com a Segurança Social, relativamente ao **Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados** (PCAAC) do qual a SCMA foi entidade mediadora. Foram apoiadas 23 famílias com um total de 65 pessoas.
  - ✓ No âmbito da **Rede Social do Concelho de Alvito**, a SCMA continuou a desenvolver a parceria como membro do Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social – CLAS/AL participando uma vez por mês em reuniões com a presença de um técnico da área social.
  - ✓ O **Conselho Municipal de Educação** onde a SCMA representa as Instituições Particulares de Solidariedade Social do Conselho de Alvito, e onde participa em reuniões com a presença de um técnico da área social.
  - ✓ Garantimos a nossa condição de parceiro no **Conselho Municipal de Segurança de Alvito**, onde participa em reuniões cm a presença do Sr. Provedor.
  - ✓ O recebimento mensal do **Banco Alimentar Contra a Fome de Beja**, produtos alimentares para cabazes que foram entregues a 18 famílias o que abrangeu 47 indivíduos com baixos rendimentos.
  - ✓ O **Núcleo de Voluntariado Social da Rede Social de Alvito**, que conta com um grupo de 17 voluntários que garantem apoio acompanhamento, no sentido de melhorar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados, em que a S.C.M. de Alvito é uma das entidades enquadradoras do concelho de Alvito.

## Área de intervenção da animação sociocultural

A animação sociocultural realizou no ano de 2015 um conjunto de atividades que pretenderam melhorar a qualidade de vida do idoso institucionalizado, assim como dos utentes de Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário.

As actividades de animação acompanharam o calendário comemorativo anual, pelo que as festividades mais marcantes foram assinaladas com várias iniciativas.

### Atividades Anuais

- Na época carnavalesca foram elaborados fatos (naipes de cartas) para desfilarem nas ruas de Alvito, onde contamos no desfile com a colaboração dos jovens da Missão Pais



- No Dia da Mulher (8 de Março) foram elaboradas e oferecidas (às mulheres) carteiras em feltro para guardar lenços de papel.



- Dia Internacional da Família foi comemorado com um lanche convívio com as famílias e foi oferecido uma lembrança referente a esse dia.

- Nos santos populares, foram elaborados fatos para a marcha popular que apresentamos pelas salas da instituição, na sala principal tivemos o grupo das marchas populares da Junta da Freguesia de Alvito.



- Dia dos avós, foram elaboradas umas lembranças e tiradas fotografias aos netos que visitaram os seus avós, "Nós e os netos" publicadas no facebook.

- No Dia Internacional do Idoso, 1 de Outubro, participação no almoço convívio com os idosos do concelho organizado pelas juntas de freguesia do concelho.

No mês de Outubro foi todo dedicado á comemoração do Dia Internacional do Idoso.

- Gincana intergeracional com a participação dos alunos do pré escolar do jardim de infância de Alvito.
- 1º Encontro de jogos convívio interinstitucionais em Alvito (SCMA e CSPVNB)
- Realizou-se um lanche convívio com os utentes e seus familiares com a atuação do grupo "Flores do Campo".
- Intercâmbio institucional em VNB com os utentes do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia.



- Dia Mundial da Alimentação foi sinalizado com a construção da roda dos alimentos.

- No Dia Mundial dos Correios foi feito a entrega do correio no CSP de Vila Nova da Baronia pelos utentes da ERPI.



- A Santa Casa da Misericórdia participou com um Stand na Feira dos Santos e Frutos Secos.

- Em Novembro para comemorar o São Martinho realizou-se um lanche específico para a data, e foram feitas bonecas de castanhas, em que os vestidos foram criados pelas utentes.

- A festa de Natal como ultimo evento a realizar no ano de 2015, iniciou-se com a decoração dos espaços, procedeu-se à organização do programa da festa no qual participaram alguns colaboradores e idosos. Contamos com a atuação dos alunos do prés escolar e do 1º ciclo da EB1/JI de Alvito, atuação das “Flores do Campo” e “Campos do Alentejo”, Celebração da palavra, lanche familiar e por ultimo distribuição de prendas.



### Passeios / Visitas

- No âmbito destas atividades foram realizados os seguintes passeios: ida à Ovibeja, à Escola EB1/JI de Alvito, Biblioteca Municipal, Igreja Matriz, Santuário de Nossa Senhora D’Aires.



- Visita à exposição “Colecção de Artes e Ofícios” em Vila Nova da Baronia.
- Visita à exposição de pintura “A cor dos sonhos” no Centro Cultural de Alvito.



### **Atividades com outros técnicos**

- Ainda no âmbito do sector da animação é de referir que determinadas atividades foram realizadas em parceria com técnicos de outras áreas de intervenção nomeadamente a fisioterapia e a enfermagem.
- Com a fisioterapia, tem-se dado continuidade ao trabalho desenvolvido no último ano.
- Em colaboração com a enfermeira foi possível realizar uma sessão de esclarecimento no dia mundial da pessoa com doença de Alzheimer (21 de Setembro)
- Para comemorar o Dia Mundial de Diabetes foi realizada uma ação de sensibilização sobre a diabetes (18 de Novembro) dada pela enfermeira da instituição, e no ateliê de culinária foi preparado um batido saudável para o lanche.
- É de referir também a colaboração de todos os colaboradores da SCMA, quando solicitados.



### **Outras atividades**

- Em Fevereiro, aulas de informática na ERPI dadas pelos alunos da Escola Profissional de Alvito com o apoio do professor da disciplina de informática.
- Em Maio tivemos um grupo de alunos da EPA da turma vocacional de eventos, que realizaram jogos nas salas e no exterior da instituição, trabalhos manuais e partilha de conhecimentos.
- Participação no Mercadinho (venda de trabalhos realizados pelos utentes da ERPI) sempre com o objetivo da não exclusão dos idosos na vida da comunidade.



- Ginástica laboral para todos os colaboradores da instituição.



- Ginástica geriátrica ao ar livre aberto à comunidade, aulas de ginástica para idosos autônomos e dependentes.



- Eucaristia na instituição quinzenalmente.



- Atelier manicure
- Atelier de culinária
- Atelier de trabalhos manuais
- Atelier de costura.
- Jogos de estimulação cognitiva

<b>ATIVIDADES REALIZADAS</b>	
<b>ERPI</b>	Foram admitidos 13 clientes do sexo feminino e 12 clientes do sexo masculino
	<b>Total de 25 clientes</b>
	Durante o ano 2015 foram assistidas 36 clientes do sexo masculino e do sexo feminino 68
	<b>Total de 104 clientes</b>
	Foram servidas durante o ano de 2015 as seguintes refeições pequeno almoço, almoço, jantar
	<b>Total de refeições 85 410 (1)</b>
	Tratamento de roupa pessoal e camas na lavandaria
<b>Total de 4 745 máquinas</b>	
<b>Centro de Dia</b>	Durante o ano de 2015 foram assistidas 3 clientes do sexo masculino e 1 do sexo feminino
	<b>Total de 4 clientes</b>
<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>	Durante o ano de 2015 foram assistidas 12 clientes do sexo masculino e 12 do sexo feminino
	<b>Total de 24 clientes</b>
	Foram assegurados os serviços de fornecimento de refeições (almoço), higiene pessoal, higiene da habitação, tratamento de roupa.
	<b>Total de refeições 3 676 das quais 102 foram gratuitas</b>

(1) Não estão contabilizados os lanches ao meio da manhã e da tarde para os diabéticos o lanche geral para todos os clientes e a ceia que se realiza pelas 21h

<b>Resposta Social ERPI</b>	<b>Falecimentos</b>											
	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Junh</b>	<b>Julh</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
S. Masculino	2	1	---	1	---	---	1	---	---	1	1	---
S. Feminino	1	1	2	---	1	2		---	2	4	2	---

No mês de novembro saiu um cliente do sexo feminino para uma ERPI da área da sua residência e no mês de dezembro saiu um cliente do sexo feminino para uma unidade de cuidados continuados.



### Recursos Humanos da SCMA

Cabe a este sector funções como a elaboração de contratos de trabalho, manutenção dos processos individuais dos trabalhadores, controle das presenças e ausências, tratamento das ausências (faltas justificadas, injustificadas, férias, gozo de horas suplementares), processamento de salários, processo de marcação de férias, entre outros.

Como já é habitual, ao longo do ano existe sempre uma pequena oscilação do número de trabalhadores ao serviço da instituição, nomeadamente devido a algumas contratações a termo, promovidas face à necessidade de substituição de trabalhadores (doenças prolongadas, férias, licenças de maternidade), bem como com a inserção de trabalhadores no âmbito de programas de estágios profissionais, contratos emprego inserção subsidiados (CEI) e beneficiários do RSI – rendimento social de inserção (CEI+).

Quadro de Pessoal	
Categoria	Nº
Diretora	1
Encarregada Geral	1
Escriturário	1
Técnico de Contabilidade	1
Auxiliar de Ação Direta	16
Auxiliar de Acção Médica	1
Ajudantes Familiares	2
Cozinheiras	3
Ajudantes de Cozinha	4
Lavandaria	2
Auxiliar de Serviços Gerais	6
Carpinteiro	1
Enfermeiro	1
Fisioterapeuta	1
Médico	1
Animadora Sócio Cultural	1

Total de colaboradores 43.

Na área dos recursos humanos, foram feitas ao longo de 2015, algumas candidaturas para integração de pessoas no âmbito, das medidas Contrato Emprego-Inserção + (CEI+) para desempregados beneficiários do Rendimento Social de Inserção, e Contrato Emprego - Inserção (CEI) para desempregados subsidiados e Medida Estágio Emprego. Existiram projetos desta natureza que tiveram o seu início em 2014 e alguns a terminar em 2016

Deste modo vigoraram em 2015 os seguintes projectos:

#### Contrato Emprego-Inserção +

Nº Processo	Função Desempenhada	Nº de Pessoas Inseridas	Período de Realização
094/CEI+/15	Auxiliar de Serviço Gerais	3	26/05/2015 a <b>25/05/2016</b>

#### Contrato Emprego-Inserção

Nº Processo	Função Desempenhada	Nº de Pessoas Inseridas	Período de Realização
254/CEI/14	Auxiliar de Serviços Gerais	1	<b>22/09/2014</b> a 03/05/2015
120/CEI/15		3	26/05/2015 a <b>25/05/2016</b>
299/CEI/15	Instrutor e Monitor de Atividade Física	1	10/09/2015 a <b>15/06/2016</b>

#### Medida Estágio Emprego

Nº Processo	Função Desempenhada	Nº de Pessoas Inseridas	Período de Realização
0224/EE/15	Empregado de escritório em geral	1	15/06/2015 a <b>14/03/2016</b>

## Formação Profissional

Durante o ano de 2015, houve lugar à frequência das seguintes ações de formação e seminários:

NOME DA AÇÃO	Nº de trabalhadores	Carga Horaria	Período de Realização
Ação de Formação “ <b>Processos Individuais – PIC’s e PI’s – Área Sénior e Deficiência</b> ” Replicar socialform	1	8 H	15 de abril
Ação de Formação “ <b>Gestão de Processos Individuais Seniores</b> ” EAPN Rede Europeia Anti-Pobreza /Portugal	1	7H	19 de maio
<b>V Seminário Ibérico de Psicogerontologia – Saúde Mental e Qualidade de Vida no Envelhecimento</b> Instituto Politécnico de Beja	2	15H	21 a 22 de maio
Sessão de Esclarecimento Sobre “ <b>Precauções Básicas – Onda de Calor</b> ” Centro Distrital de Beja ISS,IP e ULSBA, E.P.E.	2	2H	25 de maio
Ação de Formação “ <b>Planificação e Avaliação na Animação: PADP e Registos</b> ” Replicar socialform	2	8H	17 de Setembro
Ação de Formação “ <b>Avaliação Geriátrica – Principais Patologias do Idoso/ Instrumentos de Avaliação</b> ” Replicar socialform	2	8H	21 de Setembro
Encontro “ <b>Envelhecimento Ativo – Práticas e Percursos</b> ” EAPN Rede Europeia Anti-Pobreza /Portugal	1	8H	19 de Outubro
Ação de Formação “ <b>Processos Individuais – PIC’s e PI’s – Área Sénior e Deficiência</b> ” Replicar socialform	3	8H	24 de Novembro
Ação de Formação “ <b>Atividades Musicais para Intervenção Geriátrica</b> ” Replicar socialform	3	7H	1 de Dezembro
<b>Projeto Q+ em Rede</b> Apoiar e orientar na implementação do sistema de Gestão da Qualidade para o III Setor	4	16H	23 de Novembro e 17 de Dezembro



## Contas 2015

---

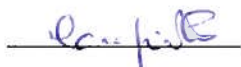
---

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período de 2015  
(montantes em euros)**

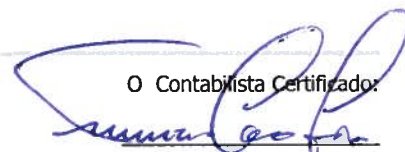
**SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ALVITO**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	7	510.424,64	539.076,45
Subsídios, doações e legados à exploração	8	350.457,65	371.793,58
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(152.965,58)	(180.484,92)
Fornecimentos e serviços externos	13	(205.124,63)	(196.888,65)
Gastos com o pessoal	11	(553.308,09)	(521.458,78)
Outros rendimentos e ganhos	7	10.611,19	48.686,87
Outros gastos e perdas		(2.837,26)	(8.295,84)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(42.742,08)</b>	<b>52.428,71</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(80.554,54)	(88.835,46)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(123.296,62)</b>	<b>(36.406,75)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(123.296,62)</b>	<b>(36.406,75)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(123.296,62)</b>	<b>(36.406,75)</b>

A Mesa Administrativa:



O Contabilista Certificado:



Balço - (modelo para ESNL) em  
31-12-2015  
(montantes em euros)

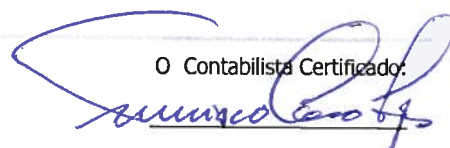
SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1.194.676,75	1.274.666,41
Investimentos Financeiros		56.176,24	51.292,07
Outros ativos financeiros			119,04
		<b>1.250.852,99</b>	<b>1.326.077,52</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	15.820,31	9.600,32
Cientes	10	154.494,38	151.565,39
Estado e outros entes públicos	9	2,76	2,76
Outras contas a receber	10	1.517,63	29.868,45
Diferimentos		2.777,53	
Caixa e depósitos bancários		173.216,75	219.796,43
		<b>347.829,36</b>	<b>410.833,35</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.598.682,35</b>	<b>1.736.910,87</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>12</b>		
Fundos	10	194.200,02	194.200,02
Resultados transitados		1.142.255,06	1.204.704,72
Outras variações nos fundos patrimoniais	8	267.384,43	267.384,43
Resultado líquido do período		(123.296,62)	(36.406,75)
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>1.480.542,89</b>	<b>1.629.882,42</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10	32.423,00	23.561,72
Adiantamentos de clientes	10	9.127,69	9.604,90
Estado e outros entes públicos	9	11.510,93	10.454,82
Outras contas a pagar	10;11	65.077,84	63.407,01
		<b>118.139,46</b>	<b>107.028,45</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>118.139,46</b>	<b>107.028,45</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.598.682,35</b>	<b>1.736.910,87</b>

A Mesa Administrativa:



O Contabilista Certificado:

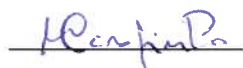


**Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo em  
31-12-2015  
(montantes em euros)**

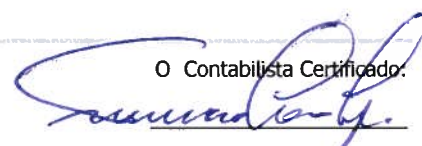
**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE  
ALVITO**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		511.926,86	535.105,89
Pagamentos a fornecedores		342.801,96	380.088,24
Pagamentos ao pessoal	11	552.772,53	522.063,12
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(383.647,63)</b>	<b>(367.045,47)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		336.126,00	621.672,16
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(47.521,63)</b>	<b>254.626,69</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	564,88	234.074,50
<i>Investimentos financeiros</i>		115,39	119,04
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		1.622,22	1.013,89
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>941,95</b>	<b>(233.179,65)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(46.579,68)	21.447,04
Caixa e seus equivalentes no início do período		219.796,43	198.349,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período		173.216,75	219.796,43

A Mesa Administrativa:



O Contabilista Certificado:



**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em  
31-12-2015  
(montantes em euros)**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO**

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>1</b> <b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014</b>	194.200,02			1.233.045,97			38.750,00	(28.341,25)	1.437.654,74		1.437.654,74
<b>2</b> <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b> Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(28.341,25)			228.634,43	28.341,25	228.634,43		228.634,43
<b>3</b> <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>				(28.341,25)			228.634,43	28.341,25	228.634,43		228.634,43
<b>4=2+3</b> <b>RESULTADO EXTENSIVO</b>								(36.406,75)	(36.406,75)		(36.406,75)
<b>5</b> <b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b> Outras Operações	194.200,02							192.227,68	192.227,68		192.227,68
<b>6=1+2+3+5</b> <b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014</b>	194.200,02			1.204.704,72			267.384,43	(36.406,75)	1.629.882,42		1.629.882,42

A Mesa Administrativa:

*Henriques*

O Contabilista Certificado:

*Assunção*



**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em  
31-12-2015  
(montantes em euros)**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO**

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>6</b> <b>DESCRIÇÃO</b>											
<b>6</b> POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	194.200,02			1.204.704,72			267.384,43	(36.406,75)	1.629.882,42		1.629.882,42
<b>7</b> ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(62.449,66)				36.406,75	(26.042,91)		(26.042,91)
<b>7</b> RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				(62.449,66)				36.406,75	(26.042,91)		(26.042,91)
<b>8</b> RESULTADO EXTENSIVO 9=7+8								(123.296,62)	(123.296,62)		(123.296,62)
<b>9</b> OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								(149.339,53)	(149.339,53)		(149.339,53)
Outras Operações	194.200,02								194.200,02		194.200,02
<b>10</b> POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	194.200,02			1.142.255,06			267.384,43	(123.296,62)	1.480.542,89		1.480.542,89
<b>6+7+8+10</b>											

A Mesa Administrativa:



O Contabilista Certificado:



**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO**

**ANO : 2015**

## ÍNDICE

### 1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

### 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

### 3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

3.3 Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

### 4 - Activos fixos tangíveis

4.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

### 5 - Activos intangíveis

5.1 Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:

### 6 - Inventários

6.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

### 7 - Rédito

7.1 Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços

7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

### 8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

8.1 Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras

8.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou:

### 9 - Impostos e contribuições

9.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

9.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

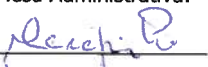
### 10 - Instrumentos financeiros

10.1 Categorias (naturezas) de activos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

### 11 - Benefícios dos empregados

11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

11.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

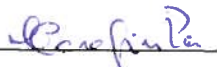


**12 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

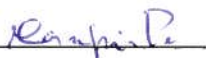
- 12.1 Informação por actividade económica
- 12.2 Informação por mercado geográfico
- 12.3 Decomposição e movimento de capital próprio
- 12.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

**13 - Outras informações**

- 13.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos



## Notas às Demonstrações Financeiras





## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO  
Sede social: BAIRRO TAPADA DO LUCAS  
Endereço electrónico: misericordiaalvito@sapo.pt  
Página da internet: <http://scmalvito.com.sapo.pt/>  
Natureza da actividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) DL n.º36-A/2011 de 9/03. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras (Portaria n.º105/2011 de 14/03), o Código de Contas (Portaria n.º106/2011 de 14/03) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (Aviso n.º6726-B/2011).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende-se que estas se referem às adoptadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de Novembro.

Sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja detal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão -somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.

**2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Não existem conteúdos que não sejam comparáveis com o exercício anterior.

### 3 - Principais políticas contabilísticas

**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transacção para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por

não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

Os anos de depreciação utilizadas foram :

Edifícios e outras construções	6 a 25
Equipamento básico	4 a 6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos tangíveis	4 a 6

#### - Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

Os anos de amortização utilizadas foram :

Programas de computador 3

#### - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efectuadas são registadas directamente em rendimentos e gastos, respectivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

#### - Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.



- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do nº10 do respetivo código.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Não existem subsídios ao investimento registados em outras variações nos capitais próprios.

### 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

A Mesa Administrativa:

Pag. 8 de 15

O Contabilista Certificado:



As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

**3.3. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

O Órgão de Gestão teve como base a aplicação de políticas contabilísticas referidas nas NCRF.

Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

**3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção, nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações

**4 - Activos fixos tangíveis**

**4.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	286.398,70	1.964.447,78	169.876,40	90.977,77	149.082,08		141.094,96			2.801.877,69
Depreciações acumuladas		993.569,35	160.623,01	90.977,77	145.463,33		136.577,82			1.527.211,28
<b>Saldo no início do período</b>	<b>286.398,70</b>	<b>970.878,43</b>	<b>9.253,39</b>		<b>3.618,75</b>		<b>4.517,14</b>			<b>1.274.666,41</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(73.059,01)</b>	<b>(4.662,26)</b>		<b>(1.230,08)</b>		<b>(1.038,31)</b>			<b>(79.989,66)</b>
<b>Total de aumentos</b>			<b>564,88</b>							<b>564,88</b>
Aquisições em primeira mão			564,88							564,88
<b>Total diminuições</b>		<b>73.059,01</b>	<b>5.227,14</b>		<b>1.230,08</b>		<b>1.038,31</b>			<b>80.554,54</b>
Depreciações do período		73.059,01	5.227,14		1.230,08		1.038,31			80.554,54
<b>Outras transferências</b>			<b>0,00</b>							<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>286.398,70</b>	<b>897.819,42</b>	<b>4.591,13</b>		<b>2.388,67</b>		<b>3.478,83</b>			<b>1.194.676,75</b>
Valor bruto no fim do período	286.398,70	1.964.447,78	170.441,26	90.977,77	149.082,08		141.094,96			2.802.442,57
Depreciações acumuladas no fim do período		1.066.628,36	165.850,15	90.977,77	146.693,41		137.616,13			1.607.765,82

**5 - Activos intangíveis**

**5.1. Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período			1.641,43					1.641,43
Amortizações acumuladas totais no fim do período			1.641,43					1.641,43
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início			1.641,43					1.641,43
Amortizações acumuladas			1.641,43					1.641,43
<b>Saldo no início do período</b>								
<b>Variações do período</b>								
<b>Total de aumentos</b>								
<b>Total diminuições</b>								
<b>Saldo no final do período</b>								

## 6 - Inventários

### 6.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		9.600,32	<b>9.600,32</b>		16.158,03	<b>16.158,03</b>
Compras		159.185,57	<b>159.185,57</b>		173.927,21	<b>173.927,21</b>
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		15.820,31	<b>15.820,31</b>		9.600,32	<b>9.600,32</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		<b>152.965,58</b>	<b>152.965,58</b>		<b>180.484,92</b>	<b>180.484,92</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 7 - Rédito

### 7.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurado, ser provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

**7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	510.424,64	539.076,45
Juros	1.622,22	1.013,89
<b>Total</b>	<b>512.046,86</b>	<b>540.090,34</b>

**8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo**

**8.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras**

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Não existem subsídios ao investimento registados em outras variações nos capitais próprios.

**8.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou:**

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
<b>Subsídios à exploração</b>				
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>	<b>350.457,65</b>	<b>350.457,65</b>		
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração	350.457,65	350.457,65		
<b>Total</b>	<b>(350.457,65)</b>	<b>(350.457,65)</b>		

**9 - Impostos e contribuições**

**9.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>(123.296,62)</b>	<b>(36.329,75)</b>
Imposto corrente		
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		
Tributações autónomas		
<b>Taxa efetiva de imposto</b>		

## 9.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	2,76		2,76	
Retenções efetuadas por terceiros	2,76		2,76	
Retenção de impostos sobre rendimentos		1.611,40		1.655,85
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		719,51		198,96
Contribuições para a Segurança Social		9.180,02		8.600,01
<b>Total</b>	<b>2,76</b>	<b>11.510,93</b>	<b>2,76</b>	<b>10.454,82</b>

## 10 - Instrumentos financeiros

### 10.1. Categorias (naturezas) de activos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

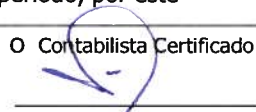
Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>156.034,51</b>		
Cientes e utentes			154.494,38		
Outras contas a receber			1.540,13		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>106.628,53</b>		
Fornecedores			32.423,00		
Adiantamentos de clientes			9.127,69		
Outras contas a pagar			65.077,84		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>4.649,74</b>		
De ativos financeiros			4.649,74		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>1.622,22</b>		
De ativos financeiros			1.622,22		

## 11 - Benefícios dos empregados

### 11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho, subsídio de alimentação, subsídios de turno e transporte, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este

coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 45 funcionários.

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>45,00</b>	<b>71.016,00</b>	<b>43,00</b>	<b>73.240,00</b>
Pessoas remuneradas	45,00	71.016,00	43,00	73.240,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>45,00</b>	<b>71.016,00</b>	<b>43,00</b>	<b>73.240,00</b>
Pessoas a tempo completo	45,00	71.016,00	43,00	73.240,00
(das quais pessoas remuneradas)	45,00	71.016,00	43,00	73.240,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>45,00</b>	<b>71.016,00</b>	<b>43,00</b>	<b>73.240,00</b>
Masculino	3,00	5.280,00	3,00	5.280,00
Feminino	42,00	65.736,00	40,00	67.960,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

## 11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>553.308,09</b>	<b>521.458,78</b>
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>459.390,32</b>	<b>437.676,21</b>
<b>Encargos sobre as remunerações</b>	<b>85.904,76</b>	<b>80.808,17</b>
<b>Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	<b>4.178,53</b>	<b>2.974,40</b>
<b>Outros gastos com o pessoal, dos quais:</b>	<b>3.834,48</b>	

## 12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 12.1. Informação por actividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	510.424,64	510.424,64
Compras	159.185,57	159.185,57
Fornecimentos e serviços externos	205.124,63	205.124,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	152.965,58	152.965,58
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	152.965,58	152.965,58
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>553.308,09</b>	<b>553.308,09</b>
Remunerações	459.390,32	459.390,32
Outros gastos	93.917,77	93.917,77
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	1.194.676,75	1.194.676,75
Total das aquisições	564,88	564,88
<b>Propriedades de Investimento</b>		

## 12.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	510.424,64			510.424,64
Compras	159.185,57			159.185,57
Fornecimentos e serviços externos	205.124,63			205.124,63
Aquisições de ativos fixos tangíveis	564,88			564,88
Rendimentos suplementares:				

## 12.3. Decomposição e movimento de capital próprio

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>194.200,02</b>			<b>194.200,02</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>1.204.704,72</b>	<b>62.449,66</b>		<b>1.142.255,06</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>267.384,43</b>			<b>267.384,43</b>
Doações	267.384,43			267.384,43
<b>Total</b>	<b>1.666.289,17</b>	<b>62.449,66</b>		<b>1.603.839,51</b>

## 12.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos e Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações.

## 13 - Outras informações

### 13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>76.008,54</b>	<b>61.481,20</b>
Trabalhos especializados	59.094,34	48.887,78
Vigilância e segurança	396,24	271,77
Honorários	7.039,98	4.294,10
Conservação e reparação	7.938,24	6.063,24
Outros	1.539,74	1.964,31
<b>Materiais</b>	<b>11.784,03</b>	<b>6.731,17</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.022,53	3.175,96
Livros e documentação técnica	1.697,94	
Material de escritório		1.022,99
Artigos para oferta	368,11	
Outros	3.695,45	2.532,22
<b>Energia e fluidos</b>	<b>62.251,82</b>	<b>76.565,72</b>
Eletricidade	21.485,71	24.032,36
Combustíveis	3.965,43	3.813,95
Água	12.459,33	16.943,50
Outros	24.341,35	31.775,91
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>2.807,70</b>	<b>5.612,87</b>
Deslocações e estadas		5.612,87
Transportes de pessoal	2.807,70	
<b>Serviços diversos</b>	<b>52.272,54</b>	<b>46.497,69</b>
Rendas e alugueres	531,49	
Comunicação	5.143,92	5.684,50
Seguros	3.097,25	3.874,27
Contencioso e notariado	133,50	21,50
Limpeza, higiene e conforto	42.543,02	35.803,71
Outros serviços	823,36	1.113,71
<b>Total</b>	<b>205.124,63</b>	<b>196.888,65</b>